

Estabeleçam via de comunicação com movimentos alternativos galegos

31-Jul-2008

Aproveito esta oportunidade de feedback para responder à vossa petição de opiniões.

* Não costumo visitar diariamente o Esquerda.net, porém, sigo as vossas notícias com regularidade através da newsletter enviada ao e-mail e também através dos RSS mas, infelizmente, não disponho de muito tempo.

* Os meus interesses quanto a conteúdos escritos são notícias de um ponto de vista crítico sobre qualquer tema político e social a que não possamos aceder por meio dos mass-media convencionais. Quanto a conteúdos multimédia, valorizo muito os vídeos e gravações, embora, como disse, não tenha muito tempo para segui-las.

Considero que o vosso portal preenche uma necessidade fundamental no âmbito da comunicação alternativa e, portanto, encorajo-vos a continuardes por muito tempo.

Quanto a melhorias, como galego que sou, permiti-me que vos identifique uma necessidade que, para o movimento lusófono galego, é fundamental. É precisamente a necessidade de colaboração mútua entre galegos e portugueses, intercambiando materiais e opiniões fundamentalmente sobre a situação galega, algo que acho muito em falta tanto no vosso portal, como na maior parte de portais portugueses.

Da parte galega, um bom exemplo desta colaboração é o Portal Galego da Língua, dedicado preferentemente a conteúdos que têm a ver com a unidade da cultura e língua galego-portuguesas.

Particularmente, faço parte do Movimento Defesa da Língua, associação independente, sem quaisquer ligações partidárias, que pretende a defesa da nossa língua e cultura de um ponto de vista de unidade galego-portuguesa. Como saberão, na Galiza o Português tem status de língua co-oficial, com o nome de Galego, muito embora os nossos direitos civis e laborais sejam constantemente desrespeitados pela simples utilização da nossa língua. Estamos numa situação em que a Administração esquece o seu dever de tratar aos galegos de forma igualitária face aos falantes de castelhano. Outra questão é a separação promovida pelo Estado espanhol da nossa ortografia comum, adoptando a ortografia do castelhano para o português da Galiza (escrevem galiña em vez de galinha (em castelhano gallina) ou fillo em vez de filho (em castelhano hijo)) provocando que os que escrevemos correctamente em português sejamos constantemente marginados à hora de dirigir-nos à Administração, obter subsídios que nos pertencem, publicar obras, etc.

Actualmente estamos a desenvolver uma campanha para a

introdução das rádios e televisões portuguesas na Galiza de forma livre e gratuita. É um direito que não só tem a Galiza, mas também Portugal tem o direito a emitir, depois de Espanha ter assinado a Carta Europeia das Línguas Regionais ou Minoritárias. No entanto, o Governo não está a trabalhar para garantir esse direito à população galega. Dentro dessa campanha, incluímos no nosso site o que possivelmente seja o maior directório de rádios e televisões que emitem on-line, entre as quais está a vossa secção de rádio e vídeo (por certo, seria interessante que transmitísseis via streaming).

Finalmente, saudar-vos, desejar-vos o melhor dos sucessos e encorajar-vos a estabelecer uma via de comunicação com os movimentos alternativos galegos, incluindo, por exemplo, artigos de opinião de temática galega de forma continuada.

Um grande abraço,

Bruno Ruival, Movimento Defesa da Língua mdl-galiza.org